STJ00081290

Sumário

Prefácio xi

Vorwort xiii

Nota Prévia à Terceira Edição xv

Nota Prévia à Segunda Edição xvii

Nota Prévia à Primeira Edição xix

Abreviaturas xxi

PRIMEIRA PARTE
FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS

Capítulo 1 – Introdução 3
I. Característica geral 3
II. Posição sistemática 8
III. A doutrina dos clássicos 18

Capítulo 2 – Teorias da Ação Culposa 27
I. A teoria causal 27
1. Características dos sistemas causais 27
2. Os elementos da negligência 31
3. Crítica à teoria causal 35
II. A teoria finalista 39
1. Características do sistema finalista 39
2. O princípio da finalidade potencial 42
3. O modelo conclusivo 45
4. Variantes do finalismo 49
5. O finalismo brasileiro 60
6. Crítica à teoria finalista 71
III. A teorias valorativas 83
1. Características gerais 83
2. A teoria normativista 85
3. A teoria social 105
4. As concepções individuais 145
5. Crítica à doutrina italiana 153

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

IV. As teorias funcionais 156
1. O conceito de ação 156
2. Os fundamentos da negligência 167
3. Crítica às teorias funcionais 183

SEGUNDA PARTE
POSIÇÃO ADOTADA

Capítulo 1 – Apreciação Sistemática 193
I. A tendência dos sistemas 193
II. As perspectivas metodológicas 197
III. Proposição de um conceito de ação 200
1. Pressupostos do conceito de ação 203
2. Ação como atividade organizada 208
3. A ação no processo de comunicação 211
4. A ação como conduta volitiva 214
5. Ação e atos impulsivos, ou automatizados 215
6. Ação e objetos de referência 216
7. Ação e culpa inconsciente 219
8. Ação e omissão 220
9. Características da vontade 221
10. Ação e esquecimento 227
11. Ação e imputabilidade 230
12. Conclusão sobre o conceito de ação 231
IV. A estrutura normativa 233
1. A questão do bem jurídico 233
2. O processo de formação normativa 235
3. Interesse e valor 237
4. Proibições e comandos 241
5. Dever de cuidado e conduta perigosa 245
6. Delito culposo e delito omissivo 248
V. A divisão delitos dolosos e culposos 252
VI. O sistema adotado e o Código Penal 258
1. A estrutura lógica do art. 13 259
2. As implicações teleológicas do art. 13 262
3. As implicações sistemáticas do art. 18 263
4. Tipos culposos derivados e autônomos 264
VII. Conceito de negligência, ou culpa 265
VIII. Denominação 270

Capítulo 2 – O Tipo de Injusto no Fato Culposo 277
I. Aspectos gerais 277

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

STJ00081290

1. A questão do tipo aberto 277
2. A perspectiva de classificação dos delitos culposos 281
II. A ação típica 283
1. A ação típica como conduta voluntária 283
2. A ação típica como conduta descuidada 287
III. O critério da medida do cuidado 289
IV. A questão do tipo subjetivo 296
V. A lesão aos deveres de cuidado 298
1. Delimitação e conteúdo dos deveres de cuidado 298
2. As normas de trânsito e os regulamentos profissionais 307
VI. O princípio da confiança 313
1. Perigo por ação natural e por ação humana 314
2. Conduta de outrem provavelmente perigosa 316
3. Deveres especiais de controle 316
4. Conduta de outrem contrária ao dever 317
5. A participação culposa em ação de outrem 318
VII. A imputação do resultado 323
1. A questão do resultado 323
2. A relação de causalidade 325
3. A imputação normativa 329
VIII. As fases de realização do tipo culposo 388

Capítulo 3 – A Antijuridicidade no Fato Culposo 391
I. Aspectos gerais 391
II. As causas de justificação em espécie 394
1. A legítima defesa 394
2. O estado de necessidade 397
3. O consentimento do ofendido 403

Capítulo 4 – A Culpabilidade no Fato Culposo 411
I. Aspectos gerais 411
II. Espécies de culpa: consciente e inconsciente 416
III. A imputabilidade 423
1. O conceito de imputabilidade na negligência 423
2. A actio libera in causa 424
3. A embriaguez 431
IV. A capacidade de reconhecer o cuidado e evitar a realização do tipo 435
V. A previsibilidade do resultado, do nexo causal e sua evitabilidade 438
VI. A consciência da antijuridicidade 441
VII. A inexigibilidade de conduta conforme à norma 449
1. As causas exculpação 450
2. Particularidades das causas de exculpação 451

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

STJ00081290

Capítulo 5 – O Concurso de Agentes no Fato Culposo 453
I. O conceito de autor culposo 453
II. Os pressupostos do concurso doloso 454
III. Os pressupostos da autoria culposa 458
IV. A suposta coautoria 461
V. Autoria mediata e participação 464
VI. A atuação dolosamente distinta 470

Capítulo 6 – Os Delitos Qualificados pelo Resultado 473
I. Característica geral 473
II. Os fundamentos doutrinários 473
III. Particularidades da relação dolo e culpa 476
1. Os grupos de delitos 476
2. A excepcionalidade dos delitos culposos 478

Capítulo 7 – O Delito Omissivo Culposo 483
I. A previsão legal 483
1. A norma na omissão própria culposa 484
2. A norma na omissão imprópria culposa 486
II. Os elementos do tipo omissivo culposo 487
III. A culpabilidade nos delitos omissivos culposos 491

Capítulo 8 – O Concurso de Crimes Culposos 493
I. Normas gerais 493
II. A unidade e pluralidade de ações 494
1. Ação natural e unidade natural de ação 494
2. Ação comunicativa e unidade normativa de ação 495
3. A unidade jurídica de ação 502
III. O concurso material 504
IV. O concurso formal 505
V. O crime continuado 506
VI. O concurso de leis 509
1. Características 509
2. Especialidade 512
3. Subsidiariedade 513
4. Consunção 515
5. Antefatos e pós-fatos impuníveis 516
6. A identidade de autor e a pós-pendência 517

Referências Bibliográficas 519

Indice Alfabético-Remissivo 535

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br